

mountains  
of research

Newsletter outubro 2024 | **COMUNIDADES**

# MORE NEWS

**movemos montanhas  
pela inovação**

## EDITORIAL



**Orlando Rodrigues | Presidente da Direção do MORE CoLAB**

Da Natureza aos Produtos! Inspirados pela Montanha, seremos a interface entre a ciência e a economia, geradora de impacto transformador em regiões de montanha de baixa densidade demográfica e alta disponibilidade de valores naturais.

Este foi o mote que inspirou, há 5 anos, a criação de um laboratório colaborativo único: o **MORE CoLAB**.

Traçaram-se quatro grandes objetivos:

Desenvolver capacidades e competência altamente especializadas na transferência de conhecimento, ligando o sistema científico e as empresas, atuando com forte capacidade científica nas fases mais avançadas da cadeia de inovação, sobretudo nas fases de demonstração em ambiente real e transferência para uso industrial (TRL 6, 7 e 8);

Mobilizar as empresas e as instituições em torno de uma economia inovadora, baseada no conhecimento, internacionalmente competitiva e sustentável;

Gerar direta e indiretamente empregos altamente qualificados, capazes de impactar significativamente a produtividade regional;

Internacionalizar a capacidade científica e tecnológica regional como uma referência internacional no desenvolvimento de produtos, serviços e processos naturais, sustentáveis e ambientalmente relevantes.

Volvidos 5 anos nem todos os objetivos estão cumpridos, mas, seguramente, o impacto é notável. Temos muito orgulho de ser MORE!



**Albino Bento | Diretor Executivo MORE CoLAB**

O evento “Montanhas de Inovação | Dia Aberto **MORE CoLAB**” dedicou a sua agenda ao intercâmbio de experiências colaborativas, com destaque para a mesa-redonda sobre o “Impacto dos CoLABs na valorização do conhecimento e na criação de valor”, na qual participaram a ANI, FCT, CCDR-N, CCDR-C, FColab e MORE CoLAB, bem como para os projetos e parcerias estratégicas em curso no laboratório colaborativo anfitrião do encontro.

Na sessão de abertura, o Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Hernâni Dias, e o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Paulo Xavier, enfatizaram a importância do MORE CoLAB para os territórios do interior e, em particular, o seu papel na dinamização dos ecossistemas regionais de inovação.

Na mesa-redonda, os (as) representantes da ANI, FCT e das CCDR's presentes não deixaram de sublinhar o papel dos Laboratórios Colaborativos (CoLABs) na dinamização do emprego de recursos humanos altamente qualificados, bem como a crescente importância da aproximação ao tecido empresarial.

No seu dia aberto, o **MORE CoLAB** destacou o impacto na região, nomeadamente os mais de 45 projetos em curso e os mais de 15 milhões de euros gerados, bem como a diversidade de fontes de financiamento garantidas pela sua equipa, como o Horizonte Europa, PRIMA, FCT, PT2020, PRR, PT2030, POCTEP, entre outras – revelando a grande capacidade e forte empenho dos últimos cinco anos no caminho para a sua sustentabilidade financeira.

Foi ainda enfatizada, por todos os intervenientes, a necessidade de iniciar, de imediato, o planeamento do próximo quadro de financiamento destas estruturas, nomeadamente a fonte de financiamento e as regras para a atribuição do mesmo. Esta preocupação foi ainda reforçada pelo FCoLAB e **MORE CoLAB**, alertando que, no início do programa Interface, se verificaram atrasos que, em algumas situações, criaram constrangimentos enormes ao funcionamento dos CoLABs. Para tal não se repetir, é imperioso antecipar e articular os próximos passos com os decisores.

Olhando para trás e, claro, para o futuro com expectativa, não podemos deixar de agradecer a disponibilidade de todos e de todas:

Hernâni Dias, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Paulo Xavier, Presidente da Câmara Municipal de Bragança e da Direção do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark, Madalena Alves, Presidente da FCT, António Grilo, Presidente da ANI, Ricardo Simões, Diretor de Inovação da CCDR-Norte, Jorge Brandão, Vogal Executivo da Comissão Diretiva do Centro 2030, André Matos, Presidente do FCoLAB, aos representantes dos CoLABs presentes, às Câmaras Municipais parceiras, aos associados do **MORE CoLAB** e a todos aqueles que aceitaram o convite e fazem parte da nossa comunidade. Por fim uma palavra de agradecimento aos trabalhadores e trabalhadoras do **MORE CoLAB** pela sua dedicação e empenho até agora e daqui em diante.

Obrigado.

## DIA ABERTO DESTACA IMPACTO DE 15 MILHÕES DO MORE CoLAB NA REGIÃO

Mais de 45 projetos e de 15 milhões de euros gerados, mais de 40 recursos humanos e de 230 parceiros envolvidos, mais de 30 projetos submetidos em 2024 e 5 candidaturas já aprovadas no âmbito do PT2030. Os números do **MORE CoLAB** foram revistos em Bragança, no Dia Aberto do Laboratório Colaborativo que, há cinco anos, tem no horizonte a inovação em territórios de Montanha.

Com um programa dedicado ao seu caminho e ao intercâmbio de experiências colaborativas, o **MORE CoLAB** reuniu no Instituto Politécnico de Bragança representantes do Governo, entidades gestoras, os seus associados, parceiros públicos e privados e, claro, Laboratórios Colaborativos (CoLABs) de Norte a Sul do país. Olhou para dentro, à sua volta e em frente, antecipando o futuro destas estruturas do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

### Dinamização dos ecossistemas regionais de inovação

Na sessão de abertura, Orlando Rodrigues, Presidente da Direção do **MORE CoLAB** e do Instituto Politécnico de Bragança, inaugurou o “dia de reflexão sobre a importância dos Laboratórios Colaborativos na dinamização dos ecossistemas regionais de inovação, na articulação com outras estruturas do sistema científico e tecnológico e com empresas”, sublinhando que o **MORE CoLAB** tem sido uma estrutura pioneira e refletido “desde a primeira hora” sobre o papel destas estruturas de interface.

Na sua intervenção, Paulo Xavier, Presidente da Câmara Municipal de Bragança e da Direção do Parque de

Ciência e Tecnologia Brigantia Eco-Park, destacou que “o **MORE** é a prova de que investir e valorizar o conhecimento em territórios como o nosso contribui para inverter a tendência de abandono das últimas décadas”.

Também presente no evento, Hernâni Dias, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, não quis deixar de notar o papel do **MORE CoLAB** como “elemento diferenciador, com capacidade de intervir no desenvolvimento dos territórios do interior”. Sobre o futuro, o Secretário de Estado remeteu para a vontade do Governo em aumentar para 3% do PIB o investimento em inovação.



### Momento crítico e de expectativa

No seguimento do Dia Aberto do MORE CoLAB, os intervenientes na mesa-redonda “Impacto dos CoLABs na valorização do conhecimento e na criação de valor”, moderada por Afonso de Sousa, Jornalista da Antena 1, abordaram este e outros desafios, com Madalena Alves, Presidente da FCT, a referir-se a “um momento crítico e de expectativa sobre o futuro destas estruturas”, quando questionada sobre a aprovação do orçamento de estado e sobre os 3% referidos. “O investimento na ciência é

sempre pouco”, lamentou, “mas temos esperança de que possa ser um pouco mais do que tem sido”, concluiu.

Já António Grilo, Presidente da ANI, olhou para a importância do tecido empresarial e do financiamento privado. “O modelo tem de ser sustentável e não depender apenas do orçamento de estado”, atestou. “Cada CoLAB tem de olhar para o mercado nacional, europeu e global e para onde se consegue diferenciar”, continuou, destacando a necessidade de valorização do conhecimento com vista à comercialização.

Para Ricardo Simões, Diretor de Inovação da CCDR-Norte, existe também uma preocupação com a “sobreposição e fragmentação” destas estruturas de interface, frisando que na Região Norte estão localizados 19 dos 41 CoLABs e o contributo destes para as empresas e comunidades.

Jorge Brandão, Vogal Executivo da Comissão Diretiva do Centro 2030, referiu que a sua presença no evento está relacionada com o Polo do Vale do Côa e Centro Interior – que o **MORE CoLAB** inaugurou na região Centro em 2021 com 5 recursos humanos altamente qualificados. “É uma oportunidade de valorizar os ativos destes territórios”, resumiu.

Na sua intervenção, André Matos, Presidente do FCoLAB, questionou “o que vem depois?”, do término do financiamento do PRR. “É uma preocupação para os CoLABs e para o país”, apontou sobre o investimento e esforço destas estruturas ainda recentes, mas muito investidas na captação de recursos humanos altamente qualificados.

Albino Bento, Diretor Executivo do **MORE CoLAB**, declarou que este foi um dos primeiros Laboratórios Colaborativos a iniciar funções em Portugal e recordou a importância do **MORE CoLAB** para as regiões de Montanha, partilhando das preocupações dos restantes oradores da mesa-redonda sobre os próximos anos.

No dia dedicado ao seu impacto, o **MORE CoLAB** formalizou ainda um protocolo de prestação de serviços com o município de Macedo de Cavaleiros (onde está também localizado um polo do MORE CoLAB) e um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Vinhais.

O evento terminou com a apresentação dos projetos e parcerias em curso nas diferentes áreas de intervenção do **MORE CoLAB**, que em cinco anos de atividade contabiliza mais de 45 projetos e de 15 milhões de euros gerados, 42 recursos humanos e 230 parceiros envolvidos, tendo submetido – só em 2024 – mais de 30 projetos e contando já com 5 candidaturas aprovadas.





## TEXTOUR RUMOU A ESPANHA

O **MORE CoLAB** rumou ao país vizinho para participar na última reunião de consórcio do projeto **TEXTOUR**, financiado no âmbito do programa Horizonte Europa 2020. Entre os dias 10 e 13 de setembro, em Valladolid e Aguilar del Campo, os parceiros puderam conhecer o trabalho desenvolvido pelo líder Fundação Santa María la Real e partilhar experiências.

Este encontro coroou os três anos de trabalho do **TEXTOUR**, que envolveu uma equipa de especialistas de 18 entidades e 13 países europeus, com o objetivo de desenhar estratégias de turismo sustentável, baseadas na inovação social, salvaguardando as tradições, a natureza e o estilo de vida das comunidades locais.

O **TEXTOUR** desenvolveu a sua atividade em oito locais-piloto: Vale do Côa – Siega Verde, entre Espanha e Portugal; Crespi D'Adda, em Itália; Narva, na Estónia; Umgebindeland, na Alemanha; Via Regia, na Ucrânia; Trebinje, na Bósnia-Herzegovina; Tarnowskie Gory, na Polónia; e Anfeh – Fikardou, no Líbano e Chipre, aproximando, assim, vários patrimónios europeus reconhecidos pela UNESCO.

Neste projeto, o **MORE CoLAB** participou como território replicador e, agora, terá a oportunidade de aplicar as metodologias desenvolvidas no município parceiro de Macedo de Cavaleiros, através da realização de Oficinas de Turismo Cultural, com vista à promoção da cultura e tradições locais.



Sesión de cierre del proyecto TexTour

**TEXTOUR**



**PROCURAM-SE JOVENS COM VONTADE DE TRANSFORMAR O MERCADO DE TRABALHO**

O **MORE CoLAB** uniu esforços com a My Future para levar a bom porto o projeto **“Future of Career through the Eyes of YOUTH (FOC)”**, aprovado no âmbito do Programa Erasmus+. O **FOC** tem como objetivos a capacitação dos jovens para a integração no mercado de trabalho global e a partilha de boas práticas e experiências entre Portugal e a Polónia.

A viagem ao mundo do trabalho pelos olhos dos jovens já começou a ser traçada pelas duas entidades e, em 2025, há escalas na Polónia e em Portugal – só faltam os tripulantes!

Em janeiro de 2025, no âmbito do **FOC**, um grupo de oito jovens entre os 18 e os 30 anos terá a oportunidade de aceder a um conjunto de palestras exclusivas na Polónia dedicado à construção de um CV exemplar; à criação de um perfil de LinkedIn atrativo para os recrutadores e à escrita de uma carta de motivação impactante – entre outros trunfos para aqueles que pretendam destacar-se num mercado de trabalho cada vez mais competitivo e global. Tudo isto com a orientação de especialistas na área do recrutamento e seleção de talentos.

A colaboração entre o **MORE CoLAB** e a My Future tem assim no horizonte a empregabilidade dos jovens, a promoção do diálogo com decisores políticos, permitindo a criação de novas oportunidades, bem como a partilha de visões sobre o mercado de trabalho português e polaco.

O projeto **FOC** terá dois importantes momentos: o primeiro encontro na Polónia, em janeiro de 2025, e um encontro em Portugal, em abril de 2025. Como participar? Preenchendo o formulário disponível no link para iniciar o processo de seleção: <https://bit.ly/4eAKIew>



# FutureOfCareer



**ANIVERSÁRIO PARQUE NATURAL DE MONTESINHO**

O **MORE CoLAB** juntou-se às comemorações dos 45 anos do Parque Natural de Montesinho (PNM) com a apresentação do projeto **“Experienciar Montesinho”** desenvolvido em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

Com os desígnios de cativar novos visitantes e de sensibilizar os residentes para a riqueza desta área protegida de âmbito nacional, o projeto **“Experienciar Montesinho”** tem por base o desenvolvimento de uma aplicação móvel para partilha e promoção de locais de maior atratividade junto de diferentes públicos-alvo. Nalguns locais, a experiência de visita é otimizada com recurso a tecnologias digitais emergentes (como Realidade Aumentada), mediante uma interpretação do património natural e cultural do PNM in loco.

Com um programa diversificado, o apagar das velas acontece com a inauguração do Centro Interpretativo do Parque Natural de Montesinho.



## INTERNATIONAL CONFERENCE ON SUSTAINABLE FOODS (ICSF)

Nos dias 24 e 25 de julho, a International Conference on Sustainable Foods – Achieving The Sustainable Development Goals (ICSF) colocou Bragança no radar dos ingredientes e produtos alimentares sustentáveis. Os números do evento foram motivo de orgulho para a organização: 135 pessoas, 10 projetos apresentados, 7 nacionalidades representadas, mais de 60 trabalhos submetidos.



EM DESTAQUE



**CisWEFE-NEX: MORE COLAB ASSEGURA PROJETO DE 11 MILHÕES NO ALGARVE**

Financiado pelo Cluster 6 do Horizonte Europa e inserido na iniciativa Circular Cities and Regions, o **“CisWEFE-NEX”** vai encontrar soluções para a gestão sustentável de recursos, especificamente na agricultura e produção de alimentos. Graças ao **MORE CoLAB**, as águas do bagaço de azeitona vão ter um papel de destaque na resposta ao stress hídrico da região algarvia.

Evidenciando os números, são 60 meses de projeto, 26 parceiros envolvidos, 9 países representados e um investimento previsto de 11,5 milhões de euros, sendo o **MORE CoLAB** responsável por 3,4 milhões: números que vêm reforçar o caminho traçado pelo laboratório colaborativo de Bragança em direção a um futuro mais sustentável.

**Em que consiste?**

O **CisWEFE-NEX** consiste na demonstração de uma abordagem Water-Energy-Food-Ecosystem Nexus (WEFE Nexus), aplicando os princípios da economia circular para fechar ciclos nas principais cadeias de valor de alimentos, água e nutrientes em regiões com stress hídrico grave.

A região-piloto selecionada para testar o sistema é a fronteira da Eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, que enfrenta desafios ambientais comuns.

No **CisWEFE-NEX**, o **MORE CoLAB** será responsável pela implementação de uma unidade de demonstração industrial, em Portimão, com o objetivo de reaproveitar as águas do bagaço de azeitona (que tem uma percentagem significativa de água) para a irrigação de um sistema de produção agrovoltáico.

O objetivo do **MORE CoLAB** é que este reaproveitamento seja feito de uma

forma sustentável, ambiental e economicamente – também pela valorização dos compostos fenólicos presentes, com reconhecido valor para o setor da cosmética.

O projeto vai contar com o contributo de parceiros nacionais como a REQUIMTE (associada do **MORE CoLAB**); In Loco; Dariacordar; Coopernico e o IDAD (Universidade de Aveiro), e, ainda, as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e do Algarve.

**Portugal já captou 128 milhões no Cluster 6 do Horizonte Europa**

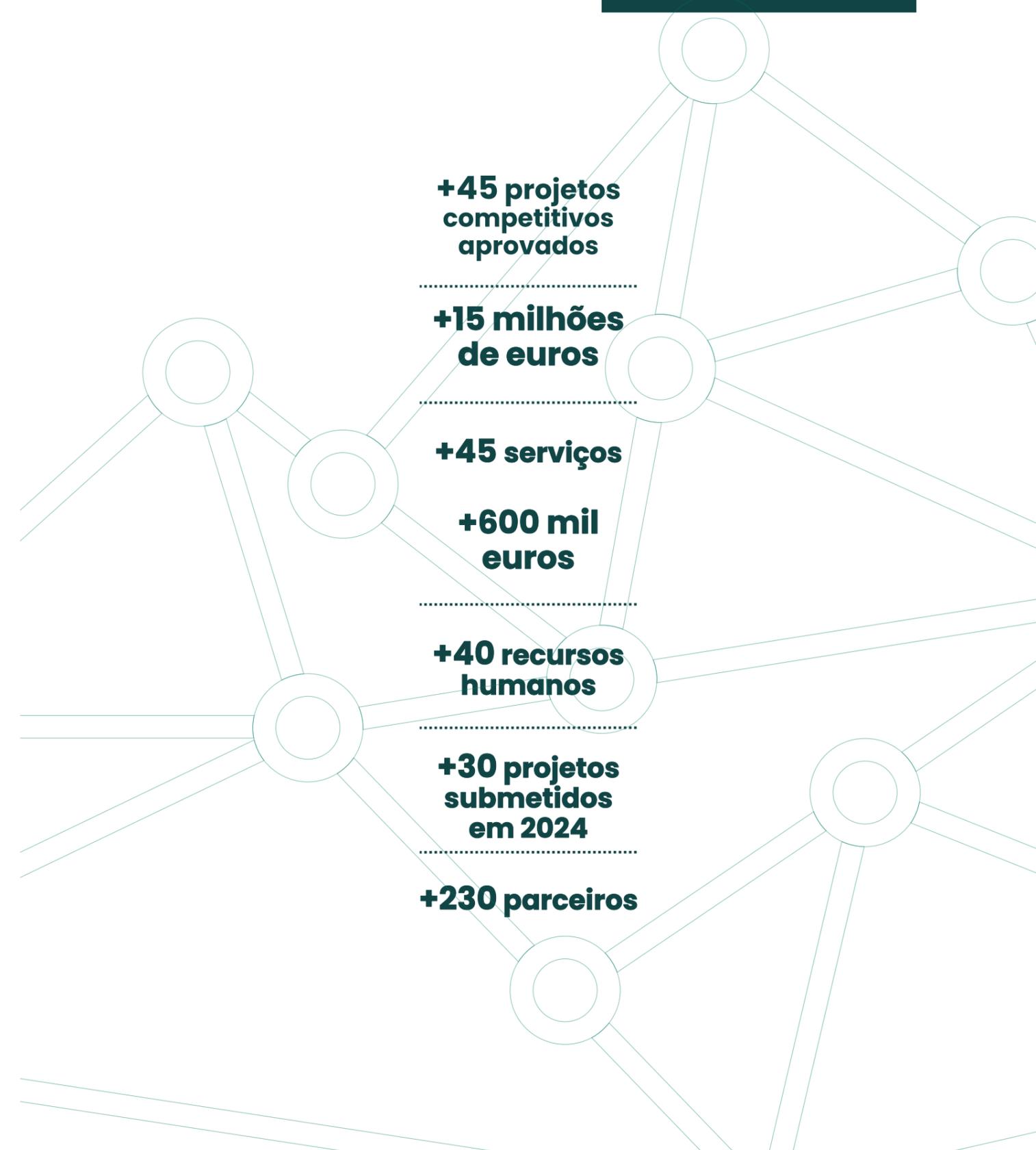
A Agência Nacional de Inovação (ANI) é a entidade que apoia a participação nacional no Cluster 6 do Horizonte Europa, que abrange as áreas de alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente, bem como as Missões Oceano & Águas e Solo e a Parceria Europeia Indústrias Circulares de Base Biológica (CBE JU).

De acordo com a ANI, entre 2021 e 2023, Portugal captou cerca de 128 milhões de euros no Cluster 6 do Horizonte Europa. 2023, de resto, destaca-se como o melhor ano para a participação portuguesa no Cluster 6, alcançando o maior número de projetos aprovados (80) e, sobretudo, o maior número de coordenações (9) e o maior montante de financiamento captado (51 milhões de euros).

No total, foram submetidas 310 propostas com participação portuguesa em 2023, com uma taxa de sucesso superior a 25%, comparável à média europeia.



**MORE CoLAB EM NÚMEROS**



✉ [geral@morecolab.pt](mailto:geral@morecolab.pt)

☎ +351 300 081 998

🔗 [www.morecolab.pt](http://www.morecolab.pt)

